



JORNAL MILK RUN



Gargalos logísticos podem vir a dificultar a chegada da vacina contra a Covid-19. O fim dessa pandemia pode depender de uma cadeia de suprimentos efetiva que consiga alcançar diversos lugares.

A implantação do Blockchain pode ajudar as empresas a fazerem os registros de preços, datas, localização, qualidade e conformidade de seus produtos, podendo gerenciar com mais eficiência os processos logísticos.



Com as novas mudanças e implantações tecnológicas atualmente nas empresas e indústrias, os empreendedores já estão começando a adotar as medidas dessa nova revolução 4.0, uma forma de aumento de produtividade sem intervenção humana.



Entre janeiro e julho de 2020, o país importou um total de US\$ 90,9 bilhões, resultado do comércio com países como China e Estados Unidos.



Em um ambiente altamente exigente e de mudanças constantes, onde os cenários estão cada vez mais voláteis, manter-se atualizado e criar estratégias rápidas para resolução dos problemas é vital.



Curiosidade

A Guerra do Golfo em 1.991 ficou conhecida como a guerra da logística

A Guerra do Golfo foi conhecida como a guerra da logística. Durante os 43 dias da Guerra do Golfo, em 1991, a Força Aérea dos EUA realizou 109.876 vôos de ataque, uma média de 2.555 ataques aéreos por dia. Para se ter uma idéia da intensidade de ataques, na Guerra do Golfo foram lançadas 40.416 toneladas de bombas por mês. Na Segunda Guerra Mundial, foram lançadas 47.778 mil toneladas mensais e na Guerra do Vietnã, 44.014 toneladas. Estima-se que mais de 100.000 soldados iraquianos tenham morrido nessa guerra.

<https://uniandrade.br/blog/logistica-e-transporte-no-brasil>



Fonte: Autor Desconhecido

Nesta Edição

Blockchain na Logística Traz Avanços para a Cadeia de Suprimentos

Nova Era Empresarial 4.0

Analytics de Supply Chain

Como Deve Ser a Chegada da Vacina Contra Covid-19

Brasil e a Importação

Editorial

Caro leitor,

Dedico esse editorial ao assunto que talvez seja um dos mais importantes nos últimos anos, em nossa sociedade, qual seja a Logística. Já dizia o filósofo Heráclito de Éfeso: “Nada é permanente, exceto a mudança.” E diante de um momento tão desafiador como esse que estamos vivendo, a logística teve que se transformar e assumir um papel de extrema importância, pois muitos setores tiveram que readequar toda sua operação para atender melhor um mercado volátil e exigente. A logística de importação, distribuição 4.0, uso de blockchain na logística, analíticas de supply chain e o transporte de mercadorias, são temas abordados em nosso jornal.

A logística está presente em quase todas as grandes atividades econômicas e especialmente em grandes empresas e indústrias. E o curso de logística forma profissionais especializados em atividades de transporte, armazenamento e distribuição de produtos e mercadorias. É uma área voltada para quem quer trabalhar na indústria, serviço e comércio. O logístico tornou-se um profissional muito disputado e a agilidade, liderança, foco na tecnologia, ter postura mais crítica, pensar e agir mais estrategicamente, capacitar-se para trabalhar de qualquer parte do mundo, em ambientes cada vez mais digitais, e adquirir habilidades que os permitam vislumbrar cenários futuros, de maior pressão e mudanças constantes, são competências e habilidades importantíssimas em um profissional de logística e o curso auxilia no desenvolvimento de tais.

Portanto deixamos aqui, o nosso mais sincero convite a todos aqueles que queiram conhecer e se informar sobre esse mundo de aventuras e possibilidades que é o universo da logística. Convido-os a lerem a nossa matéria feita com muito carinho para que, possam compreender sobre a importância da logística no nosso dia-a-dia.

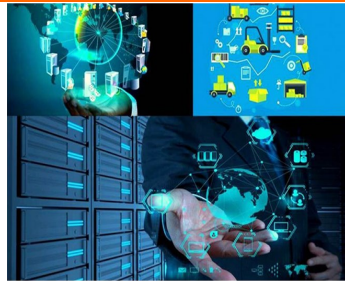
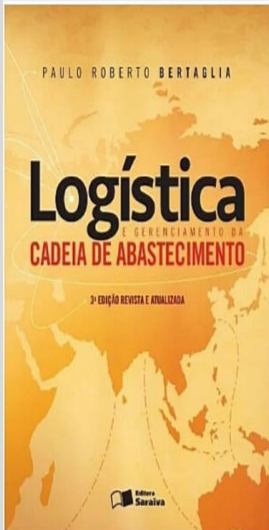
Boa leitura!!

Block Chain na Logística traz avanço para a Cadeia de Suprimentos

Ribeirão Pires—SP 12/12/2020

NÃO DEIXE DE LER UM DOS CLÁSSICOS DA LOGÍSTICA

"UM LIVRO É UM BRINQUEDO FEITO COM LETRAS. LER É BRINCAR". RUBEM ALVES



Blockchain e a Cadeia de Suprimentos

O blockchain é uma das inovações tecnológicas com grande peso para as empresas. Apesar de seu uso primário, ser apenas para transações de bitcoins e criptomonedas, ela pode ser aplicada em diversas áreas de diferentes maneiras, assim incluindo no pacote a Logística. Essa tecnologia tem um grande potencial e pode transformar a rotina das empresas. **Mas o que seria Blockchain?** O blockchain é uma tecnologia básica, que funciona como uma base de dados distribuída, e sendo usada de maneira descentralizada, per-

mitindo o acesso de vários participantes em uma rede. Como os dados estão cronologicamente conectados em uma cadeia (por isso blockchain, blocos em cadeia), se tornam imutáveis, assim trazendo mais confiança para as operações, otimização nos processos, transações mais rápidas, verificações mais transparentes, maior inviolabilidade de dados e validações criptografadas. **Blockchain e a Logística**

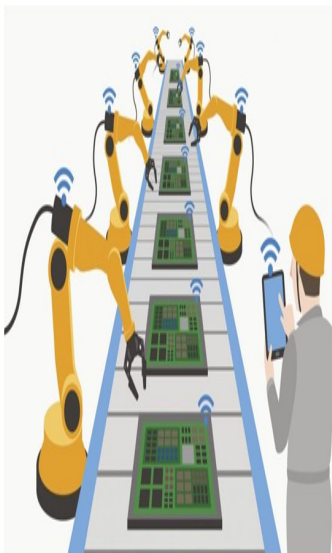
Sabemos que para o grande sucesso de toda e qualquer empresa, é essencial que sua Supply Chain (Cadeia de Suprimentos) tenha um bom gerenciamento. Isso porque envolve os processos e fases de uma produção até a entrega do produto ao cliente final. Dentro da logística, blockchain permite que todos os produtos possam ser rastreados em todos os momentos da cadeia de produção. Como a cadeia conecta vários atores de um mercado, com o blockchain, todos podem se comu-

nicar através da rede de blocos, trazendo muito mais benefícios de eficiência. Com isso, é possível garantir a qualidade final dos itens, confiabilidade dos insumos usados na produção, maior segurança na entrega, maior rastreamento de cargas e aumenta o engajamento de todas as partes envolvidas dentro da cadeia de suprimentos. O blockchain traz um contrato inteligente e digital, onde as informações não podem ser perdidas e nem adulteradas. A partir desse momento todas as etapas logísticas passam a ser monitoradas, independente das quantidades de empresas envolvidas. Ou seja, tecnologias como o blockchain está crescendo cada vez mais, e a tendência é que tanto os processos logísticos, quanto outras áreas de trabalho passaram a ser mais automatizadas e integradas, trazendo mais segurança, confiabilidade e qualidade para as empresas.

Por Sabrina Dainez Ramos

Nova Era Empresarial 4.0

Indústria 4.0



fonte:

<https://www.copeltelecom.com>

Uma nova era de revolução chegando um conjunto de tecnologias que permite a fusão do mundo físico, digital e biológico, também traz uma melhor eficiência para a fábrica através da sua interconectividade, automação e aprendizado de máquinas. As pessoas precisam estar preparados para

se meio de melhoria no mundo, como todas as revoluções tiveram suas vantagens e desvantagens ao longo dos séculos, está atualmente não será diferente. Se chama revolução 4.0 é a quarta revolução industrial no mundo, onde os países de primeiro mundo já vem operando isso em suas empresas. Esse termo surgiu pela primeira na Alemanha, na feira Hannover em 2011, um projeto de estratégias do governo alemão focadas em tecnologia. Distribuição 4.0 é capaz de proporcionar aos distribuidores os benefícios que um conjunto tecnológico pode trazer: produtividade, foco, maximizar lucro, minimizar custos, automação, maior flexibilidade, eliminar desperdícios e substituir com uma nova tecnologia como inteligência artificial onde se pode fazer tudo com o mecanismo digital sem a intervenção humana. Para explicar melhor vou citar alguns exemplos de distribuição atualmente que pode facilmente ser substituída como Big Data; Manutenção preditiva. Um profissional cuja responsabilidade é a revisão de números e o controle de qualidade pode ser substituído por um Big Data que a função é processar as informações em alta velocidade e em tempo real. Outro exemplo é a

manutenção preditiva que é uma tecnologia onde as máquinas podem detectar e prevenir falhas e os erros quase sempre sem nenhuma ajuda de humanos, desta forma técnicos de manutenção diminuirá. Com isso vemos que com a tecnologia o tempo de caneta na orelha e prancha na mão está ficando cada vez mais para trás e novas ferramentas auxiliam na produtividade. Um exemplo é o Voice Picking, um dispositivo que funciona por comandos de voz que um operador ouve através desses fones de ouvido, resolvendo grande parte dos erros nas preparações de pedidos. Outra ferramenta é o sistema de etiquetas RFID, conhecidas por identificação por rádio frequência, dispositivos de identificação e rastreamento através de um pequeno sinal de rádio frequência. Um software importante e inovador é o IOT (Internet das coisas) conceito que usa sensores inteligentes, como Bluetooth e GPS, coletando e transmitindo dados de objetos físicos para a rede de internet. Neste artigo demos exemplo de distribuição 4.0 onde todas essas ferramentas são de extrema importância para a nova era digital temos

Voice picking



Fonte:

<https://www.delage.com.br>

sempre que nos adaptar as novas mudanças, ainda mais o profissional que trabalha na área que pode ter o seu emprego facilmente substituído, estudar e ampliar habilidades será um diferencial no futuro, quanto mais conhecimento melhor e quanto mais envolvimento no mundo tecnológico melhor para os jovens atualmente.

Por Luiz Vitor Brandão Silva

Analysts de Supply Chain

Diante de um consumidor cada vez mais exigente, quem não se preocupar com agilidade vai perder espaço. Aumentar a velocidade significa encontrar possibilidades de otimizações logísticas. E só é possível identificar esses gargalos com precisão, se você utilizar dados. Isso envolve desde o rastreamento dos processos internos até o monitoramento de fatores externos que podem afetar a operação. Esse fluxo de informações é base para a tomada de decisões na era 4.0. E o papel de um Analysts de Supply Chain é analisar os processos de compras, armazenar e movimentar materiais, participar da criação de métodos e procedimentos, e controlar a área de Suprimentos, definindo assim ações para redução de custos. Além disso, ele também é responsável pela negociação com fornecedores, a fim de ter as melhores condições de preço, produto, formas de pagamento e prazo de entrega. Vivemos em

cenário totalmente volátil, no qual a tecnologia digital e a automação comanda tudo, exigindo das empresas uma tomada de decisão cada vez mais rápida e eficiente. Os profissionais das áreas de Supply Chain sofrem com os impactos deste novo momento e estão tendo que se adaptar e usar essa tecnologia ao seu favor, traçando assim estratégias mais assertivas e lucrativas, sempre buscando o melhor atendimento ao cliente e consequentemente garantindo a sua fidelização. Nos dias atuais, o sucesso operacional e financeiro de uma empresa está diretamente relacionado com a maneira como a sua Supply Chain é gerenciado.

Por Sivoneide Maria da Silva



VOCE SABIA?

BREAKING BAD (2008)



Sem dúvida, é um dos programas de TV sobre logística que trazem mais lições e reflexões.

Uma das séries de TV de maior sucesso na atualidade, Breaking Bad pode ensinar bastante aos empreendedores e quem atua no mundo corporativo. Principalmente no que diz respeito à máxima de que é possível crescer, mesmo partindo "do nada".

A série de drama e humor negro conta a vida de Walter White (Bryan Cranston), um professor de química infeliz que teve uma carreira de sucesso no passado. Após descobrir um câncer em estágio avançado, ele resolve garantir a segurança financeira da família fabricando e traficando metanfetamina.

A movimentação eficiente dos produtos é retratada ao longo dos episódios, desde a fabricação ao contato com fornecedores e distribuidores. Além disso, também se vê, na prática, a importância do cumprimento dos prazos.

É claro que o produto em questão é ilegal, mas a trama é bem construída e pode trazer reflexões valiosas para gerentes de logística.

Impactos da Greve dos Caminhoneiros para a Cadeia de Suprimentos

A greve dos caminhoneiros, que aconteceu no Brasil entre os dias 21 e 31 de maio de 2018, atingiu fortemente a distribuição de alimentos, produtos e serviços em todo o território nacional e trouxe prejuízos consideráveis para diferentes setores da economia.

A paralisação que durou apenas 11 dias ocasionou uma intensa crise no abastecimento do país. Esse acontecimento causou um impacto muito grande na logística das empresas, já que grande parte do transporte de mercadorias é feito por caminhões.

A greve dos caminhoneiros trouxe também grandes aprendizados, principalmente para o setor logístico, pois através desse fato as empresas começaram a desenvolver um plano a médio e longo prazo que conseguisse diminuir a dependência do transporte terrestre. E em momentos como esse, é essencial ter um profissional de Supply Chain capacitado para lidar com esse tipo de problema, e enfrentá-lo com estratégia e sabedoria, a fim, de prevenir as perdas ou, quando não for possível, minimizar ao máximo os possíveis prejuízos.

Como deve ser chegada da vacina contra a Covid-19?

Com a corrida para o desenvolvimento da vacina contra a Covid-19, a população mundial pode ver uma luz no fim do túnel, com uma possível solução para o fim da pandemia. Entretanto, não devemos levar em conta apenas a eficácia da vacina, mas também como será a sua chegada a toda população mundial.

Os produtos biológicos demandam tipos de transportes mais sensíveis, e as suas atividades dependem crucialmente de sua integridade estrutural. Ou seja, seu transporte e sua armazenagem devem ser feitas da melhor maneira possível, assim evitando problemas que podem vir a causar a inutilidade do produto.

Para que isso não ocorra, é essencial e indispensável que as condições de temperatura sejam controladas durante toda a cadeia logística, pois a temperatura é um dos principais fatores que podem impactar na estabilidade da vacina. A temperatura durante o armazenamento e transporte pode chegar a 2°C até -8°C, em um intervalo padrão, podendo chegar até -80°C em alguns casos, tornando o transporte das vacinas mais complexo. No entanto, com essa rápida necessidade de desenvolver a vacina, alguns produtores e transportadoras, podem vir a adotar requisitos extremos para garantir a chegada íntegra das vacinas.

Segundo DHL, uma das maiores transportadoras do mundo, a distribuição da vacina pode exigir 15.000 voos e 15 milhões de entregas em caixas de refrigeração para manter a temperatura adequada. Com isso, os investimentos em embalagens apropriadas de alta qualidade e em quantidades certas, devem ser bem feitos. Tendo em vista o estudo das regiões onde irá ocorrer a distribuição, pois em grande parte da África e na América do Sul, por exemplo, se encontram em temperaturas mais quentes. Para garantir esse abastecimento, os produtores devem ter um plano de ação claro e pré-determinado.

Não deixe de ler uma de nossas aventuras!

Viver uma vida gratificante significa correr riscos, acordar e não saber o que o dia pode trazer. Sua aventura começa quando você abraça essa sensação desconfortável e estimulante de possibilidade.

Ter é viajar sem sair do lugar!

Divisão de cargas da companhia aérea de Dubai



Por Sabrina Dainez Ramos

ETEC PROFESSORA MARIA CRISTINA MEEIROS - RIBEIRÃO PIRES - SP

R. Bélgica, 88 - Jardim Ribeirão
Pires - SP, m Alvorada,
Cep 09402-060

Tel: 11-4825-4470

Fax: 11-48237456

Email: 141dir@cts.sp.gov.br

Site: www.etecmcm.com.br



**Sozinhos somos
fracos, unidos
somos os
melhores.**



Organizações



ETEC PROFESSORA MARIA
CRISTINA MEEIROS -
RIBEIRÃO PIRES - SP

As Escolas Técnicas Estaduais são instituições de ensinos técnico, médio e técnico integrado ao médio, pertencentes ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, autarquia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do estado de São Paulo.

Cursos livres Mooc. Mooc é uma sigla em inglês que significa *Massive Open On-line Course* com raízes na Educação a Distância. O Curso On-line Aberto e Massivo é um tipo de curso ofertado através da Web, por meio de ambientes virtuais de Aprendizagem (AVA), que visa oferecer para um grande número de interessados, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos. Ao total são 14 cursos, sendo eles:

Mercado de Trabalho 30 horas, AutoCad 30 horas, Gestão de Pessoas 30 horas, Canvas 8 horas, Gestão de Tempo 6 horas, Vendas 30 horas, Gestão de Conflitos 30 horas, Felicidade 12 horas, Mediação em EAD 30 horas, Arduíno 30 horas, Design Trinking 20 horas, Design &Photoshop 16 horas, Curso Básico de Inglês 40 horas e Curso básico de Espanhol 40 horas.

OBJETIVO DO MILK RUN

O Milk Run, Sistema Logístico de entregas em que ao mesmo tempo em que se deixam os materiais, coleta as avarias, devoluções para economizar tempo e dinheiro. Surgiu na década de 50, quando acontecia a corrida do leite, na qual um transportador coletava o leite em duas ou mais fazendas com uma rota única sem desvios e com horário pré-estabelecido, transportando-o para uma empresa de processamento. A evolução, aplicação e vantagens, com o objetivo de promover melhorias no sistema de coleta, minimizando o estoque e otimizando o tempo. O Milk Run atua nos setores automobilístico, alimentício, entre outros.

Esta ferramenta surgiu através do estudo das necessidades no sistema de coleta, permitindo um controle maior sobre o material, sua real utilidade é empregar uma maior frequência de abastecimento, reduzindo o estoque.

O Milk Run tem como objetivo reduzir os custos logísticos, controle de materiais em trânsito, redução do nível de estoque, uniformizar o volume de recebimento de materiais e agilizar o carregamento e descarregamento. São efetuados embarques programados de acordo com o cliente e suas necessidades: pré-estabelecida de data, hora e quantidade, redu-

ção do estoque, equilíbrio do fluxo diário de recebimento de materiais e otimização dos equipamentos de transporte, reduzindo os custos de movimentações dos materiais e minimizando a manutenção do estoque. Isso porque o material chega para os fornecedores podendo atender a linha de produção diretamente. O sistema se utiliza em base de transporte terceirizado para atender a demanda do produtor, dependendo de vários fornecedores para que os transportes destes nichos de mercado cheguem até a linha de produção, gerando uma sincronização entre produtor, fornecedor e consumidor.

Brasil e a Importação

Entre janeiro e julho de 2020, o país importou um total de US\$ 90,9 bilhões, resultado do comércio com países como China e Estados Unidos.



A importação de produtos, mesmo com a recente alta do dólar, continua a ter papel fundamental para a composição da diversidade do varejo nacional.

Importar pode ser muito vantajoso no varejo, pois traz benefícios de qualidade superior, preços melhores, condições atrativas e uma maior concorrência no mercado.

Não é à toa que, novas marcas continuam a chegar em nosso país, dando recente destaque a na área de casa e decoração, papelaria e principalmente a moda, que sempre está em alta.

Mesmo com impostos e protecionismo, a importação em varejo pode beneficiar a aquisição de produtos tecnológicos. Os preços competitivos e a tecnologia exclusiva tornam atraente importar cada vez mais os produtos de outros países, dando destaque aos produtos chineses. Há anos, a China é o nosso principal parceiros comerciais.

Em 2019 a China foi o país de onde mais importamos mercadoria. E também, o país para onde mais Exportamos nossos Produtos.

Segundo dados levantados no ano de 2018 pelo Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços do Brasil, o nosso país é o 29º que mais importa produtos em todo o mundo.

Entre janeiro e junho de 2020, o Brasil importou Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes com 5,8% de participação – US\$ 5,3 bilhões e em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) 4,9% de participação – US\$ 4,5 bilhões.

EXPEDIENTE

Etec Prof^a Maria Cristina Medeiros

**Curso: Técnico em Logística
2ºS/2020 - 1ºMódulo**

Editores

Francisco Gutemberg

Luiz Vitor Brandão Silva

Sabrina Dainez Ramos

Sivoneide Maria da Silva

Wesler Osmar de Paula

Orientadota

Professora Izoletth Marcelino
